

1027 - PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS - PROGRAMA DE CONTROLE E PROMOÇÃO DA SAÚDE

- Paola Inforçatti Marcussi (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Drielly Daiane Matarazzo (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Priscila Almeida de Araújo (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Gabriela Mendes Pessoa (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Fernanda Marques Silva (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Maria Rachel Nogueira Barreira (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Patrícia Helena Corrêa Alegre (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Priscila de Oliveira Bissiguini (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Sandra Regina L. Rosa Olbrich (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Maria José Trevizani Nitsche (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu) - paolamarcussi@hotmail.com.

Introdução: As doenças cardiovasculares são responsáveis por mais de um terço das mortes no Brasil. Essas doenças crônicas não-transmissíveis são responsáveis pela alta morbidade e mortalidade. O interesse na doença e suas complicações atribuíveis ao ambiente de trabalho por muitos anos estiveram focado no grau de exposição ocupacional, porém, esta ênfase tem mudado para essas doenças, e os locais de trabalho passaram a atrair interesse como lugar potencial para estudos causais e intervenções. **Objetivos:** oferecer oportunidade de situar os alunos, docentes, e servidores, quanto à prevenção e diagnóstico precoce do diabetes, hipertensão arterial e hipercolesterolemia, bem como do sedentarismo, tabagismo e dieta inadequada. **Métodos:** Foram avaliados, clínica e laboratorialmente de agosto de 2003 até o presente momento, 21.800 pessoas em diversos Campi da UNESP que compareceram a campanha de “Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças”. A coleta de dados ocorreu por procura voluntária, onde preenchiam o questionário com dados pessoais e epidemiológicos; verificado peso, altura, pressão arterial, coletado sangue por punção digital para verificação dos níveis de glicose e colesterol total, bem como o exame de triglicérides, este último introduzido nos últimos dois anos. Todos os participantes que apresentaram anormalidades foram orientados por meio de consulta de enfermagem individualizada, quanto aos aspectos da alimentação adequada, realização de atividade física, uso correto dos medicamentos e, aqueles que apresentavam índices muito elevados foram orientados a procurar um serviço médico. **Resultados:** Participaram: 55,4% alunos, 5,8% docentes, 36,1% servidores e 2,7% comunidade. Os exames apontaram: 9,8% hipertensão arterial leve, 2,5% hipertensão arterial moderada e grave, somente 32,1% sabiam ser hipertensos, 10,5% eram fumantes, 27,6% pré-obesos, e 7,9% já eram obesos. Glicemia alterada em 18,6%, sendo 13,6% intolerantes ao açúcar e 6% diabéticos, somente 22,9% sabiam ser diabéticos. Em relação ao colesterol, 13,6% apresentavam-se como limítrofe alto e 5,4% alto, 58,9 % apresentavam triglicérides elevado, e por fim, 65,6% das pessoas diziam ser sedentárias. A média de idade foi de 32,8 anos. **Conclusão:** elevado número de sedentários, obesos e pré-obesos foram observados no grupo estudado, bem como número considerável de hipertensos e diabéticos que não sabiam serem portadores destas patologias. O envolvimento da Universidade não só na avaliação do perfil de risco de seus estudantes e servidores, como também no processo educacional esclarecendo os benefícios advindos com a adoção de um estilo de vida saudável é de grande valia, neste sentido programas preventivos com o objetivo de diagnóstico precoce de doenças são extremamente importantes.